



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



PARCEIROS



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Congresso Nacional de Arquivologia (6 : 2014 : Santa Maria)

Congresso Nacional de Arquivologia, 20 a 23 de outubro de 2014, Santa Maria [recurso eletrônico] : Arquivologia, sustentabilidade e inovação / organizado por Débora Flores, Andréa Gonçalves dos Santos e Flavia Helena Conrado ; coord. Daniel Flores.; revisado por Sérgio Ricardo Rodrigues [realização Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul] – Santa Maria : AARS, 2014.

Versão eletrônica. ; il. ; 4 ¼ pol.

ISBN: 978-85-68533-01-7

1. Arquivologia - Congresso. 2. Sustentabilidade. 3. Inovação. I. Flores, Débora., org. II. Santos, Andréa Gonçalves do., org. III. Conrado, Flávia Helena., org. IV. Flores, Daniel., coord. V. Rodrigues, Sérgio Ricardo., revisor V. Título: Arquivologia, sustentabilidade e inovação.

CDU: 930.25:658

Comissão Organizadora do VI CNA



Andrea Gonçalves dos Santos - Mestrado
Camila Lacerda Couto - Especialização
Cléo Belício Lopes - Especialização
Daniel Flores - Pós-Doutorado
Débora Flores - Mestrado
Denize Brum Camargo - Graduação
Flavia Helena Conrado - Mestrado
Jorge Alberto Soares Cruz - Mestrado
Maria Cristina Kneipp Fernandes - Especialização
Mateus de Moura Rodrigues - Especialização
Raquel Miranda da Silva - Especialização
Rita de Cássia Portela da Silva - Mestrado
Rosani Gorete Feron - Especialização
Valéria Raquel Bertotti - Mestrado
Viviane Portella de Portella - Mestrado

Comissão Central de Programação Científica



Prof. Dr. Daniel Flores (UFSM) - Presidente
Prof. Dr. André Zanki Cordenonsi (UFSM) - Membro
Prof. Me. Jorge Alberto Soares Cruz (UFSM) - Membro
Prof. Dr. José Maria Jardim (UNIRIO) - Membro
Prof. Dr. Rafael Port da Rocha (UFRGS) - Membro
Profa. Ma. Valéria Raquel Bertotti (UFRGS) - Membro

Secretaria de apoio da Comissão Central de Programação Científica



Arquiv. Ma. Andrea Gonçalves dos Santos (FURG) - Membro
Arquiv. Mnda. Daiane Segabinazzi Pradebon - Membro
Arquiv. Ma. Flavia Helena Conrado (IFRS/ POA) - Membro
Arquiv. Ma. Neiva Pavezi (UFSM) - Membro

Comissão de Pareceristas - Avaliadores



Alicia Casas de Barran (EUBCA) - MERCOSUL
Ana Celeste Indolfo (Arquivo Nacional) - Inst. Arquivísticas
Ana Célia Rodrigues - UFF
André Malverdes - UFES
Angelica Alves da Cunha Marques - UnB
Anna Carla Almeida Mariz - UNIRIO
Anna Szlecher (UnC) - MERCOSUL
Aurora Leonor Freixo - UFBA
Beatriz Kushnir (AGCRJ) - Inst. Arquivísticas
Carla Mara da Silva Silva- UFAM
Carlos Augusto Silva Ditadi - Conarq
Carlos Blaya Perez - UFSM
Cíntia das Chagas Arreguy - UFMG
Dhion Carlos Hedlund - FURG
Eliana Maria dos Santos Bahia - UFSC
Eliandro dos Santos Costa - UEL
Eliezer Pires da Silva - UNIRIO
Fernanda Kieling Pedrazzi - UFSM
Flávio Leal da Silva - UNIRIO
Francisco José Aragão Pedroza Cunha - UFBA
Hamilton Vieira de Oliveira - UFPA
Heloísa Liberalli Bellotto - USP
Janilton Fernandes Nunes - UFAM
João Eurípedes Franklin Leal - Conarq
Jorge Eduardo Enriquez Vivar - UFRGS
José Augusto Chaves Guimarães - UNESP
Josemar Henrique de Melo - UEPB
Julianne Teixeira e Silva - UFPB
Katia Isabelli de Bethânia Melo de Souza - UnB
Leandro Ribeiro Negreiros - UFMG
Marcieli Brondani de Souza - UFAM
Margarete Farias de Moraes - UFES
Maria Do Rocio Fontoura Teixeira - UFRGS
Maria Laura Rosas (EUBCA) - MERCOSUL
Maria Leandra Bizello - UNESP
Maria Teresa Navarro de Britto Matos - UFBA
Maria Virginia Moraes de Arana - UFES
Mateus de Moura Rodrigues - FURG
Paulo Roberto Elian dos Santos (Fiocruz) - Inst. Arquivísticas
Lucivaldo Vasconcelos Barros - UFPA
Luiz Eduardo Ferreira da Silva - UFPA
Renato Tarciso Barbosa de Sousa - UnB
Rita de Cassia Portela da Silva - UFRGS
Rosa Zuleide Lima de Brito - UFPB

Rosane Suely Alvares Lunardelli - UEL
Sérgio Renato Lampert - FURG
Sônia Elisabete Constante - UFSM
Telma Campanha de Carvalho Madio - UNESP
Úrsula Blattmann - UFSC
Welder Antônio Silva - UFMG

Comissão de Apoio



Secretária

Melina Pereira

Comissão de Divulgação

Everton Tolves
Pâmela Menezes Flores
André Grendene Azevedo
Maria Eduarda Flores

Comissão de Transportes

Daiane Regina Segabinazzi Pradebon
Comissão Artística
Arion Pilla

Comissão de Projetos

Jonas Ferrigolo Melo
Juliana Kirchhof
Sérgio Ricardo da Silva Rodrigues

Comissão de Inscrições, Credenciamento e Certificados

Camila Medeiros
Tamiris Carvalho
Catiana Ramiro

Comissão de Infraestrutura

Adriéli Mello
Douglas Duarte

Editoração e Revisão

Sérgio Ricardo da Silva Rodrigues



Associação dos Arquivistas do RS - AARS

Biênio 2013 - 2015

Diretoria

PRESIDENTA: Débora Flores

VICE-PRESIDENTA: Andrea Gonçalves dos Santos

1ª SECRETÁRIA: Camila Lacerda Couto

2ª SECRETÁRIA: Maria Cristina Kneipp Fernandes

1ª TESOUREIRA: Raquel Miranda da Silva

2º TESOUREIRO: Cléo Belicio Lopes

CONSELHO FISCAL - TITULARES

Denize Camargo

Rosani Gorete Feron

Viviane Portela de Portela

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Daniel Flores

Flavia Helena Conrado

Jorge Alberto Soares Cruz



SUMÁRIO

Sobre o Evento.....	09
AARS.....	11
Comunicações Orais – Eixo Epistemologia da Arquivologia e Formação Profissional.....	12
Comunicações Orais – Eixo Inovação e Sustentabilidade em Arquivos.....	328
Comunicações Orais – Eixo Acesso à Informação.....	370
Comunicações Orais – Eixo Documentos Arquivísticos Digitais.....	615
Comunicações Orais – Eixo Patrimônio Documental e Memória.....	730
Comunicações Orais – Eixo Gestão Documental.....	949
Comunicações Pôsteres – Eixo Documentos Arquivísticos Digitais...	1121
Comunicações Pôsteres – Eixo Inovação e Sustentabilidade em Arquivos.....	1143
Comunicações Pôsteres – Eixo Gestão Documental.....	1168
Comunicações Pôsteres – Eixo Patrimônio Documental e Memória	1220

SOBRE O EVENTO

VI CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA VI CNA - 2014 Santa Maria - RS

A realização do Congresso Nacional de Arquivologia é o resultado do envolvimento e da cooperação das associações regionais de arquivistas que unem esforços com a Executiva Nacional de Associações Regionais de Arquivologia – ENARA – criada em 2006 durante o II CNA ocorrido em Porto Alegre –, ademais da comunidade arquivística, atuante nas discussões em prol do desenvolvimento da Arquivologia.

Realizar um congresso, grandioso e importante como este para os profissionais arquivistas, é um trabalho árduo, mas também prazeroso, pois é ele um marco para o avanço da teoria arquivística e de suas tecnologias para a comunidade brasileira. Comunidade esta, cada vez mais, exigente e consciente da importância da gestão documental e informacional, considerando não somente a atividade fim da arquivística, mas ainda, sob um olhar na sustentabilidade e nas inovações que contribuem para o desenvolvimento e uma melhor aplicabilidade da gestão documental nas empresas e demais espaços de atuação do profissional arquivista.

Assim, em um congresso nacional como este, é sabido que as discussões geradas neste grandioso evento, espaço para o conhecimento e debates teóricos, enriquecem ainda mais a comunidade científica e ampliam, conseqüentemente, as discussões acerca da Arquivologia e sua teoria no Brasil.

Como contribuição para os profissionais envolvidos no evento, que ocorre na união de uma comunidade nacional em um mesmo espaço, enriquece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, representando, portanto, um elemento importante no desenvolvimento da comunidade científica no âmbito da educação superior contemporânea.

Os congressos nacionais de arquivologia, que vêm acontecendo desde 2004, têm contribuído significativamente às discussões de classe. Cada evento vem carregado de ideias e visões, que ao longo dos dias são debatidas pela comunidade arquivística, resultando assim em novos conceitos, novos conhecimentos, potencializando o papel do arquivista na sociedade contemporânea, sendo o cerne do desenvolvimento de políticas e leis que se tornaram referência em outras áreas do conhecimento.

A realização deste evento é a oportunidade de atualização dos profissionais participantes, explorando novas tendências na gestão documental, trazendo-se temas de abordagem contemporânea e oportunizando, ainda, a presença de palestrantes de renome nacionais e internacionais.

As comissões organizadora e científica somam esforços para apresentar uma programação que venha fomentar amplo debate sobre as questões da atualidade na gestão arquivística e da gestão da informação, com vista a construir uma perspectiva para evidenciar as discussões acadêmica e científica, considerando as diferentes dimensões, na dicotomia: educação superior e vida profissional. Isso significa fortalecer os princípios para com a arquivística e a gestão da informação, propiciando uma formação acadêmica e uma atuação profissional que articule

organicamente com o conhecimento científico, técnico, político e, ainda, uma postura ética.

A interação entre as diversas formações e campos de atuação do profissional, proporciona troca e difusão de conhecimento, pressupondo sujeitos comprometidos com a evolução teórica e tecnológica da sua área de atuação. Desta forma, o evento visa divulgar, refletir e discutir as novas tendências da gestão arquivística e da gestão da informação, integrando seus diversos atores: docentes, discentes, gestores, técnicos, profissionais e comunidade em geral.

Desde a década de 70 o Brasil tem por tradição realizar congressos nacionais de arquivologia. Mas foi o ano de 2004 que ficou marcado em virtude da sequência dos congressos sofrer alteração.

Assim, o I Congresso Nacional de Arquivologia - CNA se realizou na cidade sede do governo federal, Brasília em 2004, tendo como tema “Os arquivos no século XXI”.

O II CNA, se realizou na acolhedora cidade de Porto Alegre em 2006, tendo como tema “Os desafios do arquivista na sociedade do conhecimento”. Este encontro foi um marco para o arquivologia nacional pois neste congresso se criou a Executiva Nacional de Associações Regionais de Arquivologia, a ENARA, que desde então, passou a organizar os CNAs junto com a associação regional do estado sede do congresso.

O III CNA se realizou na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro em 2008, tendo como tema “A Arquivologia e suas múltiplas interfaces”.

O IV CNA se realizou na linda cidade de Vitória em 2010, tendo como tema “A gestão de documentos arquivísticos e o impacto das novas tecnologias da informação”.

O V CNA se realizou na bela cidade de Salvador em 2012, tendo como tema “Arquivologia e internet”.

E agora, o VI CNA, em 2014, se realiza no coração do Rio Grande do Sul, em Santa Maria. É o primeiro congresso nacional que ocorre em uma cidade que não é uma capital, e que nos enche de orgulho poder sediar e acolher estes profissionais que aqui chegam para discutir e compartilhar conhecimentos da Arquivologia.

O VI CNA conta com sessões plenárias apresentando temas como “A Diplomática Contemporânea e a Epistemologia da Arquivologia”, “Inovação em acesso e preservação digital” e “Avaliação de documentos: metodologia, procedimentos e implicações”. O evento conta também com quatro mini-cursos: “Preservação digital”, “Diplomática contemporânea”, “O documento arquivístico digital” e “ISO30300” com ministrantes do Brasil, Espanha e Portugal, além das comunicações orais e apresentação de pôsters.

As apresentações foram divididos por eixos temáticos: Epistemologia da Arquivologia e formação profissional, Inovação e sustentabilidade em arquivos, Acesso à informação, Documentos arquivísticos digitais, Patrimônio Documental e memória e Gestão Documental.

A AARS

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARS), criada em 1999, surgiu a partir da extinção dos Núcleos da Associação dos Arquivistas Brasileiros em julho de 1998, quando os associados do Núcleo Regional do RS se reuniram e, após muita discussão, aprovaram a constituição de uma associação estadual. Na ata de fundação, constavam 32 associados, que, com muita disposição, conseguiram criar uma entidade forte e reconhecida nacionalmente. A Associação é dirigida por uma diretoria eleita por dois anos.

Atualmente, a AARS conta com mais de 270 associados, já foi representante das associações de classe no Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e Coordena a gestão da Executiva Nacional de Associações de Arquivologia do país até a realização do VI CNA. No ano de 2007, a AARS conseguiu sua inscrição na Seção de Associações Profissionais - SPA, do Conselho Internacional de Arquivos CIA. Em 2006, a Associação promoveu o II Congresso Nacional de Arquivologia, com aproximadamente 500 participantes. E hoje, mais uma vez reafirma sua dedicação em prol dos profissionais arquivistas.

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul tem por objetivos: a) promover a defesa dos interesses dos profissionais que atuam na área da arquivologia; b) incrementar estudos para melhorar o nível técnico e cultural dos profissionais de arquivo; c) cooperar com os órgãos governamentais e entidades nacionais e internacionais; públicas e privadas, em tudo que se relacione com arquivos; d) promover a valorização, o aperfeiçoamento e a difusão do trabalho arquivístico, por meio de estudos, congressos, conferências, exposições, cursos, seminários, mesas redondas, e outras atividades; e) estabelecer e manter intercâmbio com associações congêneres; f) participar dos eventos que se relacionem com as atividades da área; g) colaborar com o Arquivo Nacional, os arquivos estaduais e municipais, no desenvolvimento de políticas de arquivo; g) a representação judicial ou extrajudicial dos associados mediante autorização da Assembleia Geral.

A atual diretoria da AARS tomou posse em 29 de julho de 2013, e tem seu mandato até julho de 2015. Além das atividades de defesa profissional, como divulgação da regulamentação da profissão, intervenções em concursos irregulares com vagas para arquivista, cursos de capacitação e treinamentos, a AARS enfrenta em 2014 um novo desafio. Após sediar em 2006 o então II Congresso Nacional de Arquivologia, a AARS recebe novamente o evento, porém na sua VI edição.



COMUNICAÇÕES PÔSTERES

EIXO:

**PATRIMÔNIO
DOCUMENTAL E
MEMÓRIA**

AudiovisualMentes: Uma experiência audiovisual como extensão do Curso de Arquivologia

Henrique Elias Cabral França
Larissa Fernandes da Silva
Ângela Regina Cabral Souto

RESUMO

O projeto de extensão AudiovisualMentes, ligado ao Curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), surgiu com a proposta de capacitar estudantes e docentes na produção de vídeos e uso desse material em sala de aula como ferramenta de apoio pedagógico. Além disso, os participantes fazem encontros de debate/reflexão continuada a respeito de material audiovisual o que tange a assuntos de seu interesse escolar/acadêmico. Este trabalho traz um relato parcial dessa iniciativa, desde sua proposta inicial até os resultados finais que pretende alcançar, além de apresentar exemplos de propostas semelhantes que têm enriquecido o universo escolar/acadêmico e pontuar suas etapas metodológicas e resultados parciais alcançados, a exemplo de debates acerca da abordagem de Paulo Freire sobre a mídia e a realização de oficinas de produção audiovisual. Esses são pertinentes tanto ao universo da Arquivologia como área de responsabilidade social como dos estudantes do Ensino Médio envolvidos.

Palavras-chave: Produção documental audiovisual; Ferramenta pedagógica; Integração extensionista.

ABSTRACT

The extension project AudiovisualMentes, archival science course at the State University of Paraíba (UEPB), came up with the proposal of empowering students and teachers on video production and use of this material in the classroom as a tool for pedagogical support. In addition, it promoted discussions on the audiovisual material on matters of school and academic interest of those involved. This work brings a partial history of this initiative, since the initial proposal until the final results to be achieved, and presents examples of similar proposals that have enriched the academic universe, describing the methodological steps and partial results achieved, such debates about Paulo Freire's approach over the media and the audiovisual production workshops. These are relevant both to the universe of archival science as social responsibility area and the high school students.

Keywords: *Documentary audiovisual Production; Pedagogical tool; Extensionists integration.*

INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, vimos que os recursos audiovisuais ganharam espaço devido às inúmeras ferramentas que eles possuem para auxiliar o indivíduo de acordo com a sua necessidade, como adquirir mais conhecimentos a partir das

informações passadas e obtidas com praticidade. No Brasil já existem projetos dentro e fora das academias e escolas no tocante ao uso do audiovisual em sala de aula ou visando o aprendizado via web. É o caso dos já consolidados “Bem TV” e “Tela Brasil”, que têm incentivado a produção e uso de material audiovisual como instrumento pedagógico e agregador de valores sociais e acadêmicos – seja no âmbito da Educação Básica, Ensino Médio ou Superior. “Hoje esses meios todos estão aí, veiculando informações, propondo novas atitudes, influenciando a cabeça das pessoas”. (FREIRE; GUIMARÃES, 2011).

Dessa forma, a proposta de ir além da verbalização para se fazer entender, do aprimoramento do aprendizado e de desenvolver habilidades entre alunos e professores envolvidos, entre outros aspectos, é a mola-mestre do Projeto de Extensão AudiovisualMentes- uma experiência audiovisual como extensão do curso de Arquivologia, voltado à participação docente e discente tanto do Curso de Arquivologia da UEPB, em João Pessoa, quanto da Escola José Lins do Rego, onde o Campus V está instalado.

FINALIDADES

O AudiovisualMentes visa promover o aprimoramento pedagógico e a reflexão entre a comunidade do Campus V da UEPB (Ensino Médio e Ensino Superior com o curso de Arquivologia, em seu papel de agente de transformação social), a partir da produção e uso de ferramentas audiovisuais. Nesse contexto, almeja-se desenvolver noções da linguagem audiovisual e sua aplicação como meio de divulgação de questões curriculares e sociais; debater o bom uso das ferramentas audiovisuais, seu impacto social e riscos da utilização inadequada desses recursos; envolver docentes e discentes dos ensinos Médio e Superior do Campus V da UEPB nas fases de pré-produção, produção e pós-produção dos conteúdos propostos.

METODOLOGIA

O Projeto foi configurado para acontecer nas seguintes etapas: 1) projeção, discussão e reflexão crítica a respeito de vídeos apresentados aos participantes. Nesse primeiro momento também estão leituras relacionadas ao tema e encontros a respeito dos textos/vídeos compartilhados; 2) realização de oficinas básicas de produção de vídeos, todas gratuitas e práticas, capacitando cada colaborador a produzir seu material audiovisual (mais fortemente em equipe de produção); 3) produção de dois curtas-metragens – um com temática especificamente voltada ao

Curso de Arquivologia e outro ao Ensino Médio – da escrita do roteiro à edição das imagens captadas; 4) apresentação pública desse material e análise de seu uso como ferramenta pedagógica para esses dois públicos específicos.

Os vídeos produzidos serão projetados ao público-alvo e, a partir das impressões e reações ao seu conteúdo, uma análise será feita com foco no uso da ferramenta audiovisual como recurso pedagógico de transformação acadêmica e social. Sendo assim, essas curtas-metragens poderão ser utilizados para apresentações futuras de acordo com seus temas, para auxiliar a transmissão ou fixação de conteúdo, bem como o fomento de discussões acerca das temáticas apresentadas e mesmo a preservação desse material documental (aqui mais especificamente voltado ao Curso de Arquivologia). Na realização dessas etapas contamos com projetor, notebook, sistema de áudio e microfone da própria UEPB – Campus V, além de equipamentos de captação de áudio imagens dos próprios participantes (celulares, tablets e câmeras fotográficas portáteis) e softwares livres de edição de vídeo. O projeto está em andamento.

RESULTADOS

Os resultados obtidos até agora foram a leitura e análise do livro Educar com a Mídia, de Paulo Freire, a abertura de uma *fanpage* na rede social Facebook como forma de integração dos participantes, além da realização de três oficinas abertas e gratuitas: “introdução à linguagem audiovisual”, “criação básica de roteiros” e “produção de vídeo com o uso de câmeras portáteis”. O conhecimento adquirido nas oficinas - todas ministradas por especialistas e profissionais do setor - servirá como base para a produção dos vídeos curtas-metragens, próxima etapa do Projeto. A perspectiva é que o material produzido reforce o diálogo em sala de aula e amplie as possibilidades de discussão e aprendizado. Há que se destacar, ainda, que o envolvimento dos estudantes no Projeto tem tornado os integrantes do AudiovisualMentes responsáveis extra-oficiais pelos registros de eventos realizados no Campus V, especialmente naqueles propostos dentro ou pelo Curso de Arquivologia. Isso tem tornado, certo modo, o grupo como espécie documentalista da memória audiovisual do Campus V.

CONCLUSÃO

Ao nos debruçarmos sobre a temática “Arquivologia: sustentabilidade e inovação”, foco deste VI CNA, percebemos que o Projeto está incluso nesse ambiente de novas propostas na Arquivologia, pois ao mesmo tempo em que buscamos alcançar os objetivos propostos enfatizamos a importância do profissional em utilizar corretamente a seu favor os recursos audiovisuais disponíveis, já que o curso de arquivologia não ficou suprimido pelas ferramentas iniciais, e sim, vem se aprimorando, se moldando muito bem as mudanças dessa sociedade tecnológica. Comungamos com a afirmação de que “a Pedagogia Audiovisual integra a cultura acadêmica ao mundo da cultura popular. Assim sendo, facilita e moderniza a comunicação.” (WOHLGEMUTH, 2005).

Assim, o Projeto de Extensão AudiovisualMentes visa o aprimoramento dos conteúdos vistos em sala de aula ou temáticas agregadoras que complementem discussões acadêmicas, do desenvolvimento de noções da narrativa audiovisual e desenvolver habilidades de produção de conteúdo em vídeo, assim como um olhar mais específico em todo o contexto – da criação ao uso – de material documental audiovisual.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Educar com a mídia**. Novos diálogos sobre educação. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2011.

MIRANDA, Fabianna Maria Whonrath. **Audiovisual na sala de aula**: Estudo de trabalhos de produção de vídeo como instrumento pedagógico no processo de ensino aprendizagem. Campinas, São Paulo: 2008. Acessado em 16 de julho de 2014 Disponível em http://www6.ufrgs.br/infotec/teses07-08/resumo_7933.html

WOHLGEMUTH, Julio. **Vídeo Educativo**: uma pedagogia audiovisual. Brasília: Editora Senac, 2005.

<http://www.bemtv.org.br/portal/index.php>

<http://www.telabr.com.br/>